

MAIS UM GOMO DA LARANJA AUDIÓFILA: O CONJUNTO MARANTZ AMPLIFICADOR PM6007 + LEITOR CD6007



Leonel Garcia Marques

Marantz. Origem judaica asquenaz: nome de família em yiddish com o significado de laranja (abreviatura de pomerantz).

Vide: www.ancestry.com > name-origin > surname=Marantz

A Marantz fundada por Saul Marantz em Queens, NY, mas depois transferida para Kawasaki, no Japão, é uma marca audiófila com uma história invejável, com inúmeras gamas e linhas de produção e todas de uma qualidade apreciável. Tal faz com que cada nova linha de produção represente uma boa notícia para largos estratos de audiófilos de diferentes posses. É de uma dessas boas notícias que vos venho dar conta. A nova linha da

Marantz, a 6007, neste caso o amplificador PM6007 e o leitor CD6007, actualização das linhas 6006 e 6005 (a rainha das propostas para orçamentos reduzidos).

Descrição O amplificador PM6007

O amplificador PM6007 tem aparência robusta e inspiradora de confiança, característica da Marantz. O equipamento que recebi era de cor negra, mas também está disponível na versão prateada. As dimensões são (LxPxA) (517 x 189 x 468 mm) e o peso é de 7,6 kg. Na frente, no lado esquerdo, apresenta o interruptor de ligar/desligar, um grande botão redondo para seleccionar a fonte, uma entrada para auscultadores de 6,3 mm. Ao centro temos, o logótipo da marca e abaixo um rectângulo escuro onde se acendem pequenos LED's referentes à operação do amplificador; mais em baixo, encontram-se um pequeno interruptor para fonte directa, peque-

nos interruptores para ligar as duas saídas para as colunas e mais um outro para seleccionar os filtros para as entradas digitais; mais abaixo ainda, encontram-se três botões redondos para controlar os agudos, os graves e o balanceamento. No lado direito, encontra-se apenas um grande botão para controlar o volume. Na parte de trás encontramos as ligações analógicas e digitais do PM6007. Assim, o PM6007 possui como entradas digitais três S/PDIF (duas ópticas e uma coaxial). Como ligações analógicas (RCA) temos uma entrada para gira-discos (MM), uma saída pré-amplificada / para *subwoofer* e quatro terminais de colunas (para dois pares de colunas, com possibilidade de comutação).

O PM6007 apresenta um transformador toroidal de alta qualidade e uma placa discreta de circuitos dedicada em vez dos circuitos integrados (CI's) convencionais. Segundo a marca, o desempenho dos seus HDAM (Hyper Dynamic Amplifier Mo-





dule) é muito superior ao dos circuitos integrados convencionais em termos de taxa de variação e nível de ruído. A potência de saída é 45 W / 60 W (a 8 / 4 Ohm RMS, respectivamente), com a frequência resposta de 10 Hz a 70 kHz, a distorção harmónica total de 0,08% e um factor de amortecimento de 100. A sensibilidade da entrada *phono* (MM) é 2,2 mV para uma carga de 47 kOhm e a relação sinal/ruído de 83 dB. A sensibilidade da entrada de linha é de 200 mV, e a impedância de 20 kOhm, sendo a relação sinal/ruído desta entrada de 102 dB (entrada de 2 V).

A secção de conversão digital / analógica do PM6007 está blindada por uma cobertura metálica e utiliza o conversor AK4490 da Asahi Kasei, aceitando os formatos áudio MP3, WMA, AAC, FLAC HD até 192 kHz / 24 bit, ALAC até 96 kHz / 24 bit, WAV até 192 kHz / 24 bit, DSD64 e DSD128 (em DoP). O PM6007 possui também dois filtros digitais que optimizam ora a profundidade do placo sonoro, ora a precisão da reprodução.

O PM6007 vem com um comando remoto multifunções muito completo.

O leitor CD6007

O leitor CD6007 tem um *design* muito semelhante ao do PM6007 (são, aliás, fei-

tos um para o outro). E claro que recebi um leitor de CD's de cor negra., para combinar com o amplificador. As dimensões são praticamente as mesmas do PM6007 (LxPxA) (440 x 340 x 105 mm) e o peso é de 6,5 kg. Na frente, à esquerda, o interruptor de ligar/desligar e, mais ao centro, três botões relativos às funções de leitura, uma entrada USB e um botão para seleccionar a fonte. Ao centro, o CD6007 apresenta o logótipo da marca, a gaveta de entrada dos discos e um mostrador com a mesma largura desta onde surgem as informações relativas à operação do equipamento; mais à esquerda, temos outros três botões relativos às funções de leitura, uma saída para auscultadores e um pequeno botão redondo que comanda o volume dos auscultadores. Atrás, o CD6007 apresenta uma saída analógica RCA, duas entradas S/PDIF (uma óptica e outra coaxial) e uma entrada para ligação remota partilhada com o PM6007.

A conversão digital / analógica é muito idêntica à do PM6007, usando o mesmo conversor AK4490 da Asahi Kasei, aceitando os mesmos formatos e dispondo dos mesmos filtros. O CD6007 utiliza igualmente os módulos HDAM nas saídas analógicas e no amplificador para auscultadores (neste caso o HDAM S2), o qual

está blindado. O CD6007 tem uma frequência de resposta de 2 Hz a 20 kHz e uma gama dinâmica de 100 dB, sendo a relação sinal/ruído de 110 dB, a distorção harmónica total de 0,00002% e a separação de canais de 98 dB.

O CD6007 vem com o mesmo comando remoto multifunções que acompanha o PM6007.

Audição

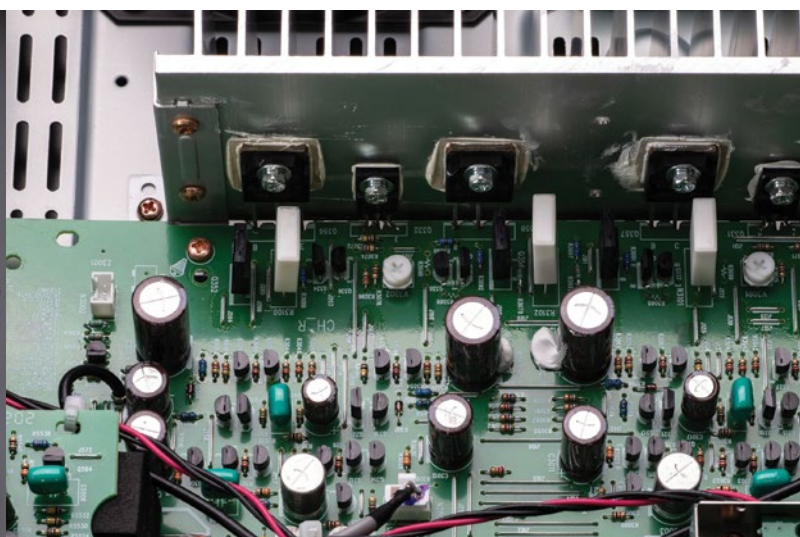
Ouvi o conjunto 6007 ligando-o às minhas colunas residentes, as B&W 705S2, e aos auscultadores Hifiman HE560SE. O que se comenta abaixo refere-se à ligação com as colunas e reservo, no fim, um pequeno comentário para a audição por auscultadores.

O par 6007 permite uma audição séria, equilibrada e eficiente. Um palco de dimensões consideráveis, uma grande musicalidade nos médios, agudos sem asperezas desnecessárias e baixos q.b. (poderia provavelmente beneficiar de um *subwoofer*). No geral, uma audição fácil, prendendo a atenção do ouvinte, sem o fatigar, e deixando a música ser o único protagonista.

Playlist

- Johannes Pramsohler & Ensemble Diderot – *The Berlim Album* – CD Audax
- Stéphannie-Marie Degand & Christie Julien – *So French* – CD NoMadMusic
- Capriola de Gioia (dir. Bart Naessens) – *Pergolesi Stabat Mater* – CD Evil Penguin Classics
- Bobby Watson, Vincent Herring & Gary Bartz – *Birt at 100* – CD Smoke Sessions Records
- Joan Chamorro New Quartet (w. Scott Hamilton) – *Live* – CD Jazztojazz
- Fay Hield – *Wrackline* – CD Topic Records
- Betty LaVette – *Black Birds* – CD Verve Records





Assim e começando pela música clássica, como sempre, Johannes Pramsohler num programa de compositores barrocos quase todo inédito a nível mundial, apenas acompanhado por cravo ou piano-forte, exhibe todo o seu virtuosismo e já muita maturidade interpretativa. O combo mostrou a musicalidade de que é capaz e controlo dos agudos com ataques das notas e sincronismos perfeitos. Stéphanie-Marie Degand e Christie Julien, num programa para música francesa do séc. XX com peças difíceis de Ysaie e Saint-Sans, passando por Ravel, Franck e Massenet. O som do violino não apresentou um grama de estridência, mesmo na *Tzigane* e atingindo até um nível de suavidade envolvente na *Méditation de Thais*. Um som musical e equilibrado. Finalmente, a inesquecível *Stabat Mater* de Pergolesi, aqui beneficiando das vozes de Amaryllis Dieltens (soprano) e de Clint Van Der Linde (contratenor) e da orquestra Capriola di Gioia, uma obra severa e pungente. As vozes dos solistas muito bem captadas na excelente gravação e reproduzidas pelo combo 6007. Senti talvez um pouco a falta de presença e de força da orquestra, mas assinalo um bom desempenho dos 6007 com excelente separação de canais e apreciável palco sonoro.

No *jazz*, três saxofonistas-alto a celebrar o imorredouro Charlie Parker. Uma extravagância de notas, solos a mil à hora, *tutti* cheios de *swing* mais *hard-bop* do que propriamente *be-bop*. Mais uma vez, um teste para os agudos e a precisão dos ataques. E o combo saiu-se muito bem, mais uma vez com grande equilíbrio, musicalidade e correcção dos ritmos e dos timbres. O *gig* do novo quarteto de Joan Chamorro em Barcelona, incluindo a trompete e voz de Alba Armengou, o sax, violino e voz de Élia Bastida, a guitarra de Carla Motis e o incedível Scott Hamilton (sem bateria nem piano) foi, para nossa sorte, gravado e passado para CD. O ambiente é

excitante e criativo, oscilando na interpretação de *standards* e de clássicos brasileiros, e a gravação tem excelente qualidade. O par 6007 soube ser o «guardião» do *swing* e da descontração presentes no espectáculo ao vivo, graças às dimensões convenientes do seu palco sonoro e à musicalidade da sua gama média.

No *folk* e *soul*, ouvi primeiro Fay Hield, a grande diva actual do *folk* britânico, esposa de Jon Boden, cabecilha dos infelizmente extintos Bellowhead. A nova gravação de Fay Hield é belíssima contendo uma música, *Hare Spell*, cuja letra corresponde à confissão de uma bruxa do séc. XVII, Isobel Gowdies. É uma gravação cheia de feitiçarias e encantamen-

tos e baladas belíssimas, servida por uma voz potente e plena de poder interpretativo. Boa reprodução dos 6007, sabendo preservar o essencial (isto é, o mistério e as melodias). Finalmente, Betty LaVette, numa homenagem às cantoras negras, com uma voz que diz tudo mesmo quando apenas insinua ou sussurra a canção, acompanhada por um grupo de músicos de excepção, assina um grande novo CD. O conjunto 6007 soube ser quente e intenso, sem misturar os timbres nem adocicar as melodias num registo sóbrio e musical, sem exagerar nos detalhes, como convém.

Finalmente, aqui vai, a prometida nota relativa à saída dos auscultadores.

A amplificação de auscultadores do





CD6007 revelou-se uma agradável surpresa, com potência suficiente para a função em causa, capaz de criar um amplo palco sonoro e manifestando subtileza nos timbres e grande equilíbrio. Claro que um bom amplificador dedicado nos oferece um melhor desempenho, mas estaríamos a comparar alhos com bugalhos e a entrar numa zona de preços em que o que pode ser pedido por um amplificador desse tipo acaba por não andar muito longe do preço do CD6007.

Conclusões

A combinação PM6007 + CD6007 representa uma nova proposta com relação qualidade/preço quase incedível, ultrapassando, em minha opinião, as linhas precursoras desta, a 6005 e a 6006. Talvez a reprodução necessitasse de uma maior presença dos baixos, mas o que lhe possa eventualmente faltar em músculo sobrar-lhe-á em inteligência e musicalidade.

Só posso deixar aqui uma manifestação de pena pelo facto de a linha 6007 nunca poder dispor de uma actualização de assinatura KI. Isto por, infelizmente, esse grande mago que era Ken Ishiwata nos ter abandonado no final do ano passado.

Conjunto Marantz PM6007/CD6007

Preços:

Amplificador integrado PM6007: 599 €

Leitor de CD's CD6007: 499 €

Distribuidor: Sarte Audio Elite

Telef.: 0034 963 510 798

Web: www.sarte-audio.com



SMART
stores

www.smartstores.pt

[/smartstores.pt](https://www.facebook.com/smartstores.pt)

[/smartstores.pt](https://www.instagram.com/smartstores.pt)



*OFERTA LIMITADA

SMARTSTORES.pt | Loja na Praceta Alves Redol, 4, (Fanqueiro) 2670-353 Loures
Apoio ao Cliente | E-mail: loja@smartstores.pt Tel. 211 928 054